

# PIB do Brasil tem o 2º maior crescimento no mundo

Levantamento da Austin Rating considerou o crescimento econômico no 2º trimestre em comparação com o 1º trimestre de 2024



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT); disse que o crescimento do PIB se soma ao aumento de empregos e maior consumo das famílias

**Hamilton Ferrari**

3.set.2024 (terça-feira) - 11h34

O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil teve o 2º maior crescimento no mundo no 2º trimestre de 2024 em comparação com o 1º trimestre. A economia brasileira avançou 1,4% e só ficou atrás do Peru, que avançou 2,4% no mesmo período. O levantamento foi realizado pela **Austin Rating**.

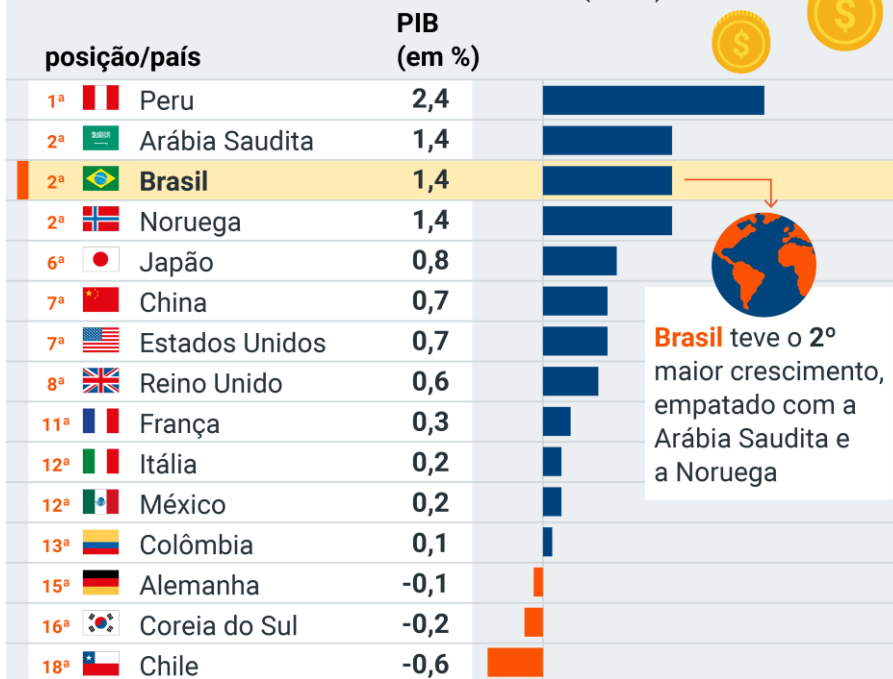
O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 3ª feira (3.set.2024). O desempenho foi puxado pela indústria, que cresceu 1,8% no 2º trimestre em relação ao 1º trimestre.

O ranking feito pela **Austin Rating** considera dados de 50 países. O crescimento de 1,4% do Brasil está empatado com o da Arábia Saudita e com o da Noruega. Está acima que a média dos países (+0,4%), a média do Brics (+1,1%) e a média do G7 (+0,4%).

Em comparação com o 2º trimestre de 2023, a economia brasileira subiu 3,3%. Foi o 11º maior desempenho no ranking dos países. O 1º lugar foi a Filipinas, com alta de 6,30%.

## PIB DO BRASIL TEM O 2º MAIOR CRESCIMENTO NO 2º TRI

variação no 2º trimestre de 2024 em comparação com o 1º trimestre de 2024 (em %)



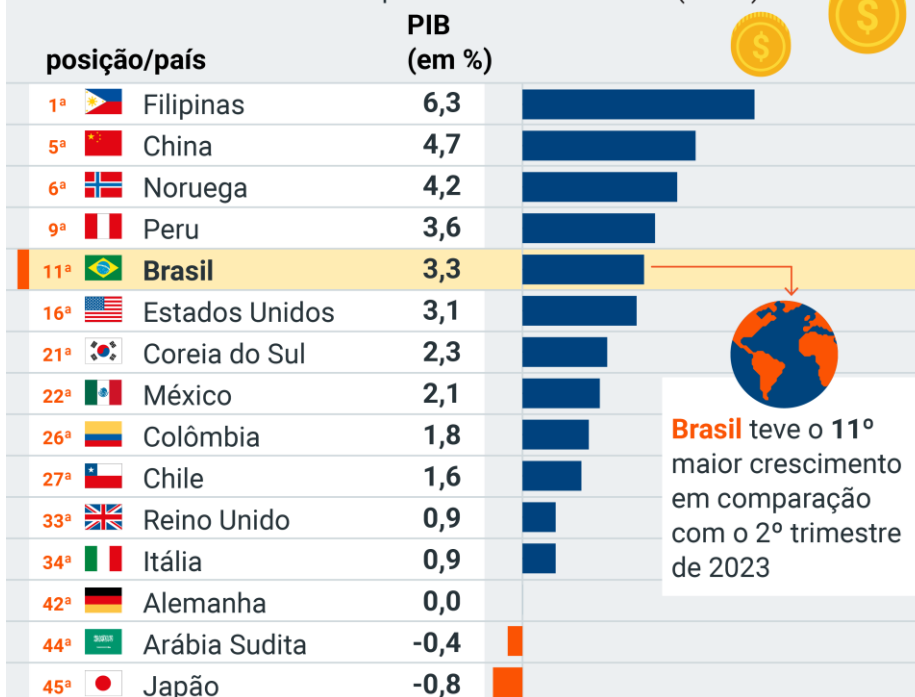
fonte: Austin Rating



3.set.2024

## PIB DO BRASIL CRESCE 3,3% EM RELAÇÃO AO 2º TRI DE 2023

variação no 2º trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano anterior (em %)



fonte: Austin Rating



3.set.2024

## ENTENDA O PIB

O Produto Interno Bruto é a soma de tudo o que o país produziu em determinado período. É um dos indicadores mais importantes do desempenho de uma economia.

O resultado oficial é calculado de duas formas pelo IBGE: pela ótica da oferta, que considera tudo o que foi produzido no país, e pela ótica da demanda, que considera tudo o que foi consumido.

Pelo lado da oferta, são considerados:

- a indústria;
- os serviços;
- a agropecuária.

Já pelo lado da demanda, são considerados:

- o consumo das famílias;
- o consumo do governo;
- os investimentos; as exportações menos as importações.

O resultado é apresentado trimestralmente pelo IBGE, que tem até 90 dias depois do fechamento de um período para fazer a divulgação. Os dados consolidados, entretanto, ficam prontos só depois de 2 anos.